

EDITORIAL**Prezado(a) Senhor(a) Leitor(a):**

Na edição anterior nos propusemos a alterar a estrutura da Revista. Para tanto, nos dispusemos a inserir seções específicas, tais como crítica: judiciária, análise de acórdãos, resenhas, etc.

Pois bem. O curso de Mestrado em Direito Processual e Cidadania, da Universidade Paranaense, sediado no câmpus de Umuarama, promoveu o I Simpósio Ibero-Americano, o qual foi um sucesso total. Partindo do sucesso do evento, a Revista agora veicula, na seção Anais, as palestras nele proferidas.

Inicialmente, trazemos a palestra proferida pelo professor da Universidad de Sevilla, **Alfonso de Julios Campuzano**, que nos brindou com o tema *Las Transformaciones del Derecho Moderno*, abordando as formas de racionalidade, a sociedade de risco e as novas perspectivas para o Direito.

Em seguida, o penalista **Alfredo Chirino Sánchez L. L. M.** discorre sobre o tema *Una Política de Persecución para el Ministerio Público en el Estado de Derecho*, demonstrando a sua necessidade ante à crise que assola o Direito Penal moderno.

Transpondo os limites nacionais, encontramos um Direito cujas fontes primordiais são os tratados e as convenções internacionais. Há que se falar, assim, um uma Justiça Supranacional, a qual é abordada com maestria pelo prof. **Angel Tinoco Pastrana**.

A seção Anais conta, também, com a colaboração do prof. da Universidade Paranaense **Ataídes Kist**, intitulada *Crítica à Jurisdição Penal*. Nela, o professor primeiramente trata do aspecto histórico da jurisdição, seus conceitos, elementos e princípios para, em seguida, tecer ferrenhas críticas ao sistema jurídico, vislumbrando o garantismo como um dos valores do Processo Penal.

O tema Direitos Humanos e Justiça Penal é abordado pelo professor e promotor de justiça **Cândido Furtado Maia Neto**. Procurando identificar os inúmeros problemas que circunscrevem a justiça criminal, o prof. faz inúmeras críticas ao sistema policial e ao 'espírito corporativista' dos representantes da administração da Justiça, como um todo, convocando todos ao efetivo cumprimento dos princípios de Direito Penal.

O prof. **Jônatas Luiz Moreira de Paula**, por sua vez, traz *Uma Abordagem Crítica da Jurisdição*, retratando a crise da atividade jurisdicional e a necessidade de repensá-la, para que o processo seja, de fato, a efetivação de uma sanção jurídica.

Outro tema de interesse geral é o trazido pelo prof. **Jose Ignacio Gonzalez Macchi**, sob o título *La Reforma del Proceso Penal*. Partindo dos

princípios e garantias processuais, o prof. enfoca o processo penal moderno, e vislumbra a necessidade de reformas em alguns institutos.

Enfocando aspectos do cotidiano atual, sob o prisma dos vetores 'globalização', 'informação' e 'capitalismo/neoliberalismo', o processualista paranaense **Luiz Fernando Coelho** escreve sobre O Futuro do Direito e a Lembrança do Futuro. O texto é bastante interessante e certamente irá aguçar a imaginação do leitor, chamando-lhe atenção para os novos valores da sociedade dita pós-moderna.

A prof. **Mariulza Franco** aborda o importante e sempre atual tema Aspectos da Arbitragem, enfocando desde as suas raízes históricas, o desconhecimento e desinteresse dos cidadãos pela arbitragem, até as perspectivas de sua utilização, o que faz analisando os avanços, as utilidades, e, mesmo, os entraves da Lei n.º 9.307/96.

À luz do direito processual, o prof. **Willis Santiago Guerra Filho** traça um Quadro Teórico Referencial para o Estudo dos Direitos Humanos e dos Direitos Fundamentais, demonstrando seu caráter multidimensional para, em seguida, tratar do que ele denomina de 'procedimentalização ou desmaterialização do Direito Constitucional', procurando, em seu estudo, indicar uma nova forma processual de conceber a Constituição e os direitos humanos nela consagrados.

Ressaltamos, uma vez mais, aos que pretendem contribuir com a Revista através de artigos, que é necessário atentar à sua política editorial. Assim, os artigos deverão obedecer rigorosamente às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), além das normas específicas para a publicação constantes da parte final desta Revista.

Saudações acadêmicas,

Prof. Paulo Roberto de Souza
Editor